

Discurso proferido pelo Deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),  
em Sessão no dia 28/05/2008.

## **VILA OLÍMPICA INDÍGENA – UMA REALIDADE**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Tiveram início, no último dia 13, as obras de terraplanagem na área onde será construída a primeira Vila Olímpica Indígena do país, na Reserva Indígena de Dourados-MS., nas confluências das aldeias Bororó e Jaguapiru. Estive lá, acompanhado de diversas lideranças indígenas, na sexta-feira passada, dia 16, e confesso que fiquei emocionado com a grandiosidade da obra, não apenas no aspecto físico, mas também na simbologia da mesma, por

ser uma iniciativa que, seguramente, irá ter reflexos muito positivos na vida daquela comunidade dentro de alguns anos.

Ao ver as máquinas trabalhando, lembrei da luta pela implantação da Vila Olímpica, que para mim já é histórica, pois fruto de uma iniciativa que tomei em 2005, quando, com o apoio dos nobres pares, criamos uma Comissão Externa, da qual fui coordenador, para averiguar, in loco, as causas da mortalidade de crianças indígenas por desnutrição. Naquela oportunidade, constatamos que parte das mazelas dos povos indígenas de Mato Grosso do Sul é resultante da falta de melhores perspectivas de vida e de oportunidades. Daí porque nosso relatório propôs, entre outras medidas, ampliação da rede de abastecimento de água; melhoria e ampliação das equipes do Programa de Saúde da Família dentro das aldeias; e construção de moradias que não mais caíssem como as chamadas "casas de chocolate", entre outras.

A implantação da Vila Olímpica Indígena insere-se no propósito da busca de novas oportunidades à comunidade indígena, que sensibilizou também o nosso colega Fernando Gabeira. Juntos, apresentamos emendas individuais ao Orçamento da União de 2006 que somaram 700 mil reais com essa finalidade. Quero, portanto, fazer um agradecimento especial ao Gabeira e, dando a notícia do início das obras de terraplanagem, dizer que queremos a presença dele na inauguração, prevista para meados de novembro, bem como a presença de outros colegas deputados, cujo convite formal faremos em tempo oportuno.

O Gabeira foi parceiro não apenas na apresentação das emendas, mas também, nas diversas gestões que fizemos no Ministério dos Esportes, solicitando a liberação do dinheiro. Juntos, conseguimos sensibilizar o ministro Orlando Silva, que se encantou com a proposta de um projeto pioneiro, que visa aumentar a qualidade de vida da população das aldeias Bororó e Jaguapiru, pois não há

dúvida de que a prática de esportes vai melhorar a vida dos nossos indígenas e diminuir muitos problemas que enfrentam hoje.

Lembro, ainda, que minha atuação em benefício da causa indígena não se resumiu na Vila Olímpica Indígena ou nas ações conseqüentes da Comissão Externa, principalmente na área de saúde. Também consegui, após várias gestões no Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e no Ministério da Educação, recursos da ordem de R\$ 750 mil, já empenhados, para a construção de um novo prédio para a escola indígena "Guateka", de ensino médio, que estava caindo aos pedaços e que foi fechada por não oferecer condições de segurança a professores e alunos. Outra conquista foi a construção de mais 200 casas dentro da Reserva Indígena de Dourados, que devem começar a ser construídas em pouco tempo.

Com essas ações, nossa esperança é que, dentro de algum tempo, ao invés das notícias estampadas

em jornais de todo o país com notícias como morte de crianças, suicídios, alcoolismo, drogas e prostituição dentro das aldeias, tenhamos manchetes sobre conquistas de medalhas, aproveitamento e profissionais em grandes times, oriundos das atividades que, seguramente, serão ofertadas na Vila Olímpica Indígena. E que os indígenas possam viver mais e melhor, respeitando sua cultura, costumes e tradições.

Um abraço e muito obrigado pela atenção.

**GERALDO RESENDE**  
Deputado Federal PMDB/MS